

Documento base do PMLLLB de SP

Eixo 1 – Democratização do acesso

Comunicação

- Sinalizar nos ônibus e outros meios de transporte quais bibliotecas são contempladas no trajeto;
- Garantir projeto de sinalização urbana que contemple a localização de bibliotecas (públicas, comunitárias e privadas) e outros espaços de leitura;
- Considerar usuários e especificidades de cada biblioteca para a produção de materiais de comunicação;
- Divulgar as bibliotecas e os espaços de leitura nos mais variados veículos, incluindo as redes sociais;
- Sistematizar instrumento de diálogo com a população a respeito do livro, leitura, literatura e bibliotecas;

Transporte

- Assegurar que o transporte público (ônibus, metrô e trem) contemple o acesso a bibliotecas e outros espaços de leitura;

Bibliotecas escolares

- Garantir que as bibliotecas escolares e dos CEUs atendam ao público em geral durante o horário de funcionamento, com recursos humanos especificamente destinados a esse atendimento;
- Criar Conselhos de Biblioteca nas escolas de forma a convidar pais e famílias a participar e a valorizá-los como um ponto de saber e convivência no bairro;

Bibliotecas Públicas

- Incentivar o funcionamento de bibliotecas públicas em período 24h, de acordo com as condições de transporte e segurança oferecidas no entorno;
- Criar horários alternativos de funcionamento das bibliotecas com o objetivo de atender os diversos públicos e sua possibilidade de frequentar esses espaços, como, por exemplo, a abertura de bibliotecas aos sábados, domingos e feriados, para facilitar o acesso a jovens e trabalhadores;
- Adequar a postura e o perfil dos funcionários às novas características das bibliotecas, face às tecnologias atuais e à captação do público;
- Garantir que o espaço físico das bibliotecas seja acolhedor, convidativo, e conte com mobiliário confortável e acessível e comunicação visual atraente de modo a adequar-se à concepção contemporânea de biblioteca. Assegurar ainda mobiliário infantil e ergonômico e a aquisição de materiais e instrumentos para atividades lúdicas;
- Criar ações para promover a biblioteca em sua comunidade, como redes de leitura e mais encontros com escritores e oficinas literárias;
- Facilitar a interação entre frequentadores, ao considerar todas as faixas etárias;
- Disponibilizar computadores e e-readers;
- Ampliar a rede de bibliotecas públicas, incluindo as bibliotecas móveis, em áreas de parques, centros culturais, casas de cultura, clubes desportivos municipais, conjuntos habitacionais de responsabilidade da prefeitura, áreas de subprefeituras e terrenos municipais ociosos;
- Promover a criação de conselhos comunitários consultivos como órgão auxiliar na gestão das bibliotecas públicas;

- Realizar ações de aproximação do livro com outras linguagens (cinema, música, teatro, artes plásticas etc.) para envolver os leitores e dessacralizar as bibliotecas;

Bibliotecas Comunitárias

- Criar política pública de apoio às bibliotecas comunitárias existentes, desenvolvendo programa específico para esse fim, particularmente em áreas carentes ou deficitárias em infraestrutura urbana, em parceria com entidades que já desenvolvam ações locais ou que estejam interessadas em desenvolvê-las;
- Incentivar a interação entre bibliotecas comunitárias e seu entorno, em caráter de corresponsabilidade, garantindo sua sustentabilidade;

Acessibilidade à Pessoa com Deficiência

- Fornecer acessibilidade arquitetônica a bibliotecas e locais de leitura bem como interceder administrativamente para garantir que esta ocorra também no seu entorno, de modo a permitir às pessoas com deficiência cada vez mais a fruição de livros;
- Contemplar, para assegurar a acessibilidade, o acervo regular em papel - por escaneamento acessível, com voz em português -, a forma digital, com possibilidade de audição de texto, e, tanto para o livro em papel quanto para o digital, a ampliação de textos para aqueles com baixa visão e o uso do teclado "Linha Braille", que torna possível a leitura pelos dedos;
- Considerar a pessoa com deficiência em todas as atividades desenvolvidas, sejam lúdicas ou culturais, como brincadeiras, cinema, teatro e saraus, incluindo a capacitação para receber a pessoa com deficiência, e exercer a mediação, também por meio de recursos de audiodescrição, legendagem e LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;
- Assegurar a acessibilidade em todas as suas acepções: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática;

Acervo

- Assegurar o estabelecimento de uma política municipal de desenvolvimento de coleções para as bibliotecas públicas, comunitárias e dos CEUs que abarque todas as mídias impressas e eletrônicas e a diversidade de temas conforme o perfil da biblioteca, contemplando as sugestões da comunidade;
- Garantir que as bibliotecas possuam acervos multilíngues para permitir o atendimento a pessoas de diferentes origens, incluindo a crescente população de estrangeiros na cidade;
- Assegurar no acervo livros dos escritores da comunidade e obras que retratam a ancestralidade;
- Garantir recursos para a atualização permanente do acervo de bibliotecas de caráter público e prover autonomia para que estes equipamentos atendam à demanda dos usuários;
- Conferir transparência aos processos de aquisição de livros e de concursos a eles relacionados na esfera das Secretarias Municipais para democratizá-los com base no diálogo com os setores envolvidos e na publicidade inequívoca de editais e resultados;
- Profissionalizar os setores de compras de modo que as bibliotecas pesquisem os lançamentos editoriais para além do que é publicado na grande imprensa;
- Garantir a assinatura de periódicos pautados pela lógica da diversidade;

Livro Digital

- Divulgar veículos de disponibilização de livros digitais gratuitos ou em domínio público;
- Incluir o livro e a leitura nos programas de cultura digital;
- Fomentar a criação de periódicos voltados à leitura, como sites e blogs, que podem se configurar como plataformas formativas;
- Incentivar que sejam feitos estudos para o desenvolvimento de plataforma pública de empréstimo de livros digitais;

Integração de redes de leitura

- Planejar ações conjuntas de incentivo à leitura que integrem espaços culturais e educacionais, públicos, privados e comunitários e que possam envolver diversas linguagens artísticas, projetos socioeducativos e ações em saúde e em educação ambiental, entre outras;
- Criar ações para aproximar as bibliotecas públicas das escolas de sua região, para divulgar seu acervo e promover o incentivo à leitura, de maneira a promover a integração entre esses espaços;
- Criar uma comissão intersecretarial para definir metas, estratégias, programas e projetos relacionados ao livro e à leitura, para articular as ações das diversas Secretarias no esforço de democratizar o acesso ao livro e de elevar os índices de leitura dos paulistanos;
- Envolver todos os espaços públicos em ações de difusão do livro, da leitura e da literatura e criar e/ou fortalecer espaços alternativos e iniciativas que permitam a oferta de livros e ações de estímulo à leitura, tais como saraus, rodas de leitura, sessões de contação de histórias, clubes de leitura etc.
- Incentivar e desenvolver atividades que integrem as Bibliotecas Públicas, Escolares e Comunitárias para o reconhecimento de suas práticas, para a ampliação dos olhares e uma mútua contribuição;
- Favorecer a formação de bibliotecas temáticas (como feministas ou de autores da periferia, entre outras), que sejam referência em seus temas e possuam acervo adequado para essa função.

Eixo 2 – Fomento à leitura e à formação de mediadores

Formação

- Prover espaço formativo que ofereça condição de trabalho adequada em relação à comunidade e nas ações com o livro, a leitura e a literatura;
- Organizar programas de formação que garantam as especificidades de cada profissional, do público em que atua e da comunidade onde está inserido - nesse sentido, é fundamental a inclusão de trabalho com pessoas com deficiências visuais, auditivas, físicas, intelectuais e múltiplas;
- Incentivar a participação dos mediadores em encontros, seminários, palestras e apresentações de trabalho e relatos de experiência;
- Recomendar que os itens mediação de leitura e literatura estejam contidos nos diversos cursos afetos à área (biblioteconomia, pedagogia, letras etc.), com ênfase no trabalho com literatura e mediação;
- Criar e fortalecer programas que estimulem a visita e a participação em bibliotecas e outros espaços de leitura;

- Promover o contato com a mediação de leitura e uma boa estratégia de aproximação dos espaços para o incentivo à leitura, incluindo hospitais, unidades básicas de saúde (UBS), presídios, creches, escolas, bares, praças etc.;
- Promover eventos em ambientes educacionais relacionados ao livro, à leitura e à literatura;
- Mapear as ações voltadas à mediação do livro e leitura em todas as regiões da cidade para a constituição de circuitos de leitura;
- Garantir a formação e a valorização dos profissionais à frente das ações de mediação;
- Contribuir para o reconhecimento da atuação dos mediadores de leitura e disponibilizar recursos para que esse profissional atue em diferentes serviços da prefeitura municipal e em equipamentos de cultura da comunidade;
- Criar editais específicos para projetos de jovens mediadores de leitura;

Valorização da leitura e do mediador

- Estabelecer políticas de mediação de leitura para a cidade de São Paulo;
- Promover espaços de trocas metodológicas de mediação de leitura para a constituição de uma rede de formação de mediadores que represente a variedade de matizes da mediação de leitura;
- Sugerir políticas de contratação de profissionais (bibliotecários, professores, mediadores de leitura) para os espaços de leitura existentes no município, considerando uma proporção de profissionais adequados para cada tipo de trabalho;
- Fomentar a divulgação de informações de serviços prestados e projetos realizados por organizações que atuam nas áreas de livro, leitura e literatura não ligadas formalmente ao setor público;
- Criar uma plataforma para registro de relatos e experiências sobre mediação de leitura;
- Elaborar projetos de mediação de leitura direcionados à formação de jovens do Ensino Médio;
- Criar programas que aproximem os criadores literários dos mediadores de leitura;
- Incentivar sociedades de Amigos do Livro;
- Garantir que as bibliotecas possam acolher pessoas de diferentes origens, como a população de estrangeiros na cidade;

Iniciativas de fomento à leitura

- Desenvolver e fortalecer espaços de leitura alternativos aos espaços formais (salas de leitura presentes nas escolas, bibliotecas municipais, centros de cultura etc.) dentro de uma perspectiva de prática social;
- Garantir a presença de distintas linguagens de expressão nos espaços de leitura, incluindo o audiovisual, para que a literatura possa ser debatida de diversas maneiras;
- Promover a continuidade dos projetos e programas por meio de ferramentas de avaliação qualificada dos resultados;
- Promover a aproximação entre a cadeia produtiva do livro e os mediadores de leitura;
- Ampliar o atendimento do ônibus biblioteca e dar ênfase ao trabalho de mediação;
- Estimular e apoiar financeiramente ações de contação de histórias, como cursos e maratonas de contação de histórias;
- Promover encontros intergeracionais por meio da leitura de modo que idosos possam ler para crianças e jovens, e vice-versa;
- Desenvolver programas de incentivo à produção de materiais digitais (revistas, blogs, ações em lan-houses e outras).

Eixo 3 – Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico

Poder público

- Criar editais e leis de fomento específicos às ações com livro e leitura no âmbito do Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais, Pro-Mac;
- Criar mecanismos de formação de gestores das escolas para a promoção do livro e da leitura, sem restringir as ações aos professores;
- Criar prêmios que valorizem mais o processo do que o produto final, que sejam voltados ao itinerário da leitura, para garantir reconhecimento ao educando e ao professor;
- Criar projetos de formação de lideranças locais para ações de fomento ao livro e à leitura e premiar as melhores práticas;
- Promover cursos, oficinas ou consultorias gratuitas para a elaboração de projetos e a participação nos editais de livro e leitura;
- Fomentar grupos culturais que desempenhem atividades de formação de leitores;
- Criar canais para a inscrição de projetos de incentivo à leitura entre professores e outras categorias profissionais;
- Criar projetos e subsidiar centros de pesquisa que estudem e incentivem a bibliodiversidade, com o objetivo de desenvolver estratégias claras para garantir apoio, especialmente financeiro, para centros de pesquisa e de cultura que promovem a literatura e a bibliodiversidade;
- Garantir que a bibliodiversidade seja exigência nos critérios de aquisição de acervo de editais de fomento à leitura e à literatura;
- Articular programas das Secretarias de Educação e de Cultura relacionados ao livro e à leitura, otimizando os recursos públicos e ampliando o alcance e o impacto desses programas compartilhados;
- Garantir formação continuada e prover meios à participação de pessoas que atuam no setor do livro, da leitura e da literatura em congressos, seminários, palestras etc., exigindo como contrapartida a apresentação de trabalhos e relatos de experiências vivenciadas;
- Criar, por meio de incentivo fiscal, um cartão de descontos para a compra de livros;
- Instalar bibliotecas em todas as escolas públicas do município;
- Apoiar os programas de redução de pena com base nos livros lidos em unidades prisionais;
- Abrir e incentivar o uso dos espaços públicos mediante a apresentação de projetos de incentivo à leitura;
- Apoiar festivais de cultura que tenham entre suas atividades ações literárias;

Educação - Escola

- Promover projetos públicos e educativos de formação de leitores além dos muros da escola;
- Investir na formação do professor-leitor para que este seja capaz de motivar os educandos a se tornarem leitores;
- Desenvolver formação em crítica literária nos cursos de pedagogia, na formação permanente do professor e em outros espaços;
- Garantir que a seleção de livros para aquisição das escolas seja acompanhada de um trabalho de produção crítica que assegure a diversidade de vozes;

- Ampliar os cursos das Secretarias de Educação e Cultura realizados em parceria com organizações do setor social, centros e universidades que possuem experiência na formação de mediadores de leitura;
- Promover eventos escolares relacionados ao livro, tais como festivais e semanas da leitura, articulados com o processo de ensino-aprendizagem e com a comunidade;
- Ampliar a diversidade de público-alvo das formações ofertadas pelo poder público (bibliotecários/as, educadores/as e mediadores/as de leitura de bibliotecas escolares, do sistema municipal de bibliotecas e de bibliotecas comunitárias), para propiciar o intercâmbio entre esses atores;

Cultura - Biblioteca

- Fazer das bibliotecas um espaço para convivência familiar e bate-papo com amigos, especialmente nas periferias em que faltam equipamentos públicos;
- Facilitar a parceria das bibliotecas comunitárias com outras organizações e espaços;
- Incentivar que as bibliotecas tenham amplo conhecimento sociocultural do público que as frequenta para dialogar com esses interlocutores a partir de suas realidades;
- Estudar as características dos bairros para adquirir acervos que respeitem a diversidade e as especificidades dos moradores, como a origem migratória;

Campanhas, Comunicação e pesquisas

- Criar campanhas publicitárias de incentivo à leitura;
- Instituir o mês da leitura e promover maciçamente a leitura, nesse período, em todos os meios de comunicação;
- Promover ações públicas de leitura e literatura nas ruas e praças da cidade;
- Articular e estabelecer, como parte do calendário cultural e turístico da cidade, feiras regionalizadas de livros, nas zonas Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro, em datas não coincidentes e em parceria com a comunidade, de maneira a reforçar o surgimento e a consolidação de polos regionais de desenvolvimento;
- Promover feiras de trocas de livros nas diversas regiões da cidade, como ação de um grande evento;
- Organizar, com diferentes coletivos, ações culturais em que a literatura seja uma das linguagens desses eventos;
- Incentivar e facilitar a criação e a manutenção de grupos que promovam e discutam o livro, a leitura e a literatura;
- Ampliar os projetos de incentivo à leitura e à divulgação da literatura infantojuvenil, entre crianças e adolescentes, dentro e fora da escola;
- Instituir premiações para leitores;
- Criar ações e campanhas para introduzir o livro no cotidiano das pessoas, como incluir esse item na cesta básica, sacolas de leitura, mediação de leitura em feiras etc., e divulgar a leitura nas contas de luz e água;
- Promover pesquisas para o diagnóstico das ações de leitura e literatura que ocorrem na cidade;
- Estimular a produção de obras sobre temas como migração, cultura caipira, ocupação do solo, qualidade de vida urbana e personalidades do mundo científico, cultural, social e comunitário que marcam a identidade da cidade, para a composição de acervo público, a fim de estimular a pesquisa e a consciência dos cidadãos acerca da cidade em que vivem;

Eixo 4 – Desenvolvimento da economia do livro

Produção e Circulação do Livro

- Estimular o surgimento e apoiar empresas de pequeno e médio porte da cadeia produtiva do livro, de maneira a contribuir para a redução do acentuado grau de formação de monopólios e de internacionalização de editoras, distribuidoras (inclusive digitais) e livrarias físicas e virtuais;
- Criar oportunidades concretas para que os livros das editoras pequenas e médias concorram às compras de acervo de escolas e bibliotecas públicas; e facilitar os processos de compra de autores e editoras independentes pelas bibliotecas e escolas municipais;
- Adotar programas que resultem na redução do preço do livro, especialmente para os equipamentos públicos;
- Incentivar empresas de desenvolvimento de tecnologia a produzir softwares que impliquem a redução do preço do livro, impresso ou digital, e sua mais ampla circulação;
- Oferecer incentivos fiscais/tributários e linhas de fomento específicas para pequenas livrarias, sobretudo as de rua, e editoras, a fim de que estas tenham condições de se disseminar pela cidade; nesse contexto, estudar isenções de IPTU e ISS utilizando também critérios regionais para favorecer a instalação de livrarias por toda a cidade;
- Criar editais que estimulem a produção independente;
- Incentivar a instalação regionalizada de empresas relacionadas ao livro, de modo a promover o desenvolvimento mais equilibrado e descentralizado da cidade, para criar postos de trabalho próximos ao local de moradia dos trabalhadores, o que implica melhor mobilidade urbana e elevação da qualidade de vida de seus cidadãos, em diálogo com o Plano Diretor da cidade;
- Estimular a indústria do livro que envolve uma cadeia produtiva eminentemente limpa, com ênfase nas pequenas e médias editoras, gráficas e livrarias;
- Estimular e apoiar iniciativas de formação de novos autores, ilustradores e profissionais técnicos do livro, de nível médio e superior, e de colocação no mercado de trabalho, seja no âmbito da produção editorial, seja no âmbito da produção gráfica;
- Adotar políticas que ampliem e favoreçam a formalização do mercado de trabalho nesse setor em São Paulo;
- Valorizar experiências como a da livraria itinerante;
- Envolver a Secretaria Municipal de Desenvolvimento no esforço de promover a cadeia do livro;
- Integrar as políticas públicas municipais para o setor à política do governo federal;
- Garantir o acesso da população a livrarias e sua proximidade ao local de moradia;
- Ceder pequenas áreas em parques, clubes desportivos da cidade, centros culturais e casas de cultura para a instalação de estandes de livrarias, de maneira a atender o público que frequenta esses espaços e a despertar o interesse e atrair para eles um público afeito à leitura e aos produtos culturais da cadeia do livro;
- Fomentar a abertura de livrarias em espaços públicos;
- Envolver a sociedade na elaboração de editais a fim de que possa haver mais incentivo a escritores e de que todas as linhas de pensamento possam ser contempladas;

Bibliodiversidade

- Garantir a participação de editoras independentes – micro, pequenas e médias – nos programas de incentivo à publicação e outros editais para o setor, a fim de evitar que se transformem em meios de fortalecimento de grandes grupos editoriais;

- Utilizar as políticas públicas para criar e desenvolver coleções que sejam inclusivas e que reflitam o caráter multiétnico do país e da cidade;
- Apoiar centros de pesquisa e de cultura que trabalhem as questões da bibliodiversidade e da literatura, e sustentar o desenvolvimento de dados e informações que favoreçam o conhecimento dos acervos de livros, públicos e privados, de instituições e indivíduos presentes na cidade de São Paulo, a fim de permitir a criação de programas de incentivo ao setor com dados mais firmes e confiáveis;
- Assegurar que os livros, no formato de papel, possam continuar a ter um lugar no mercado, nas livrarias, escolas, bibliotecas etc.

Acessibilidade e Inclusão

- Criar condições econômicas para que todos os livros sejam acessíveis, tais como e-books, audiolivros e em braile, provendo meios para que a indústria livreira seja estimulada a produzir livros em formato acessível desde o seu nascedouro;
- Regulamentar em nível municipal o que se refere à acessibilidade na Lei que institui a Política Nacional do Livro, que estabelece que a “indústria livreira respeite a diversidade do público leitor e passe a produzir livros em formato acessível, incluindo livro digital, magnético e ótico, para uso exclusivo de pessoas com deficiência visual”;

Produção e Circulação Literária

- Formar e apoiar escritores independentes;
- Estimular a criação de bolsas de pesquisa e de produção literárias para autores e pesquisadores autônomos ou ligados a instituições universitárias;
- Pensar políticas que incluam as lan-houses como espaços potenciais para um trabalho com leitura;
- Permitir que os escritores possam comercializar seus livros diretamente nos eventos promovidos pelas bibliotecas dos CEUs, como já ocorre nas bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura;
- Publicar títulos necessários ao conhecimento, ainda que possam ter pouco apelo comercial.

Eixo 5 – Literatura

Direito à literatura

- Reconhecer a literatura como um direito humano de natureza essencialmente formativa que tem potencial para promover inclusão, integração, reflexão crítica, fantasia e inventividade, além de prover um conhecimento profundo do mundo;
- Incentivar a imaginação, a criação literária e sua difusão e valorizar a educação literária;
- Ressaltar o papel da literatura na formação da identidade humana desde a primeira infância;
- Promover o direito à literatura para todos, sem nenhum tipo de exceção ou exclusão, e ampliar o acesso à literatura por meio de ações concretas e sistemáticas;
- Reconhecer a que a tradição oral expressa um acervo de conhecimentos adquiridos pela coletividade;

Comunicação

- Estimular a produção de materiais de comunicação específicos sobre atividades literárias e divulgá-las nas mais distintas formas, como obras impressas, formatos eletrônicos, redes sociais, sites, blogs, livros, jornais e revistas literárias, entre outras;

- Manter consulta permanente às diferentes comunidades que compõem São Paulo, incluindo indígenas, imigrantes e descendentes, refugiados e populações vindas de outras partes do país, para a realização de ações literárias;
- Criar um produto de comunicação, para ampla distribuição, com informações sistematizadas sobre os seminários e eventos literários realizados na cidade, como estratégia para favorecer a ampliação e a evolução das discussões;
- Fomentar a criação e fortalecer periódicos voltados à literatura;

Orientações

- Mapear constantemente as ações de literatura que ocorrem em São Paulo, ao identificar, cadastrar, monitorar e disponibilizar informações atualizadas na área da literatura com o objetivo de qualificar as políticas públicas para a área;
- Evitar a censura a obras literárias;
- Reconhecer que a literatura é uma área cujo estudo especializado estimula o desenvolvimento de ações de qualidade, como a publicação de obras consistentes e a reflexão crítica;

Apoio

- Assegurar dotação orçamentária específica para a implementação de ações voltadas à literatura;
- Garantir a implementação de editais específicos para a área de literatura, incluindo a publicação de livros, revistas e periódicos e a organização de eventos de poesia e prosa;
- Incentivar estudos e pesquisas sobre literatura e fortalecer as políticas públicas de apoio a centros de pesquisa que lidam com a literatura em suas atividades, criando programas específicos para incrementar as pesquisas e as ações literárias;
- Estimular a crítica e a teoria literária por meio de apoio a grupos de pesquisa, periódicos literários e publicação de livros sobre o tema;
- Assegurar a tradução de obras literárias por meio de apoio direto, incentivo fiscal, parcerias e outras formas de estímulo;
- Ampliar a publicação de editais para projetos de incentivo à leitura e à literatura;

Ações e cooperação

- Organizar ações com escritores, críticos literários e professores de literatura em bibliotecas públicas, escolas, centros culturais e de pesquisa, parques, clubes etc.;
- Compôr ações com coletivos diversos para fortalecer o movimento em prol da leitura e da literatura;
- Promover articulações entre pessoas que atuam na área da literatura, sejam escritores, poetas, professores, educadores etc.;
- Assegurar a ocupação de espaços distintos com literatura e promover a alternância dessas ações em horários tradicionais e diferenciados;
- Organizar oficinas de criação literária (especialmente, mas não apenas, para crianças, adolescentes e jovens) e levar a literatura para a escola;
- Aproximar os equipamentos públicos das aldeias, ao reconhecer o caráter fundamental da troca da literatura dos povos indígenas e não indígenas no processo de valorização entre os povos;
- Estimular a formação de círculos literários e clubes de leitura em bibliotecas, centros de cultura e pesquisa e outros espaços a fim de discutir e compartilhar análises e impressões sobre a leitura de obras literárias;
- Promover estudos e pesquisas para estimular o debate sobre o papel das mídias sociais, dos livros eletrônicos e de outros suportes como meios para a difusão literária;

- Promover a literatura infantil;
- Organizar ações que tenham a literatura como objeto central a fim de fortalecer uma sociedade leitora;
- Desenvolver e fortalecer conteúdos e técnicas pedagógicas para ensinar literatura na escola a fim de ampliar o interesse pela leitura;
- Criar programas de incentivo à leitura e literatura entre os jovens, como concursos de contos e poesia, recitais, clubes de leitura e outros;
- Incentivar e apoiar os saraus para que se multipliquem nas periferias da cidade e nas áreas centrais, ampliando-os para diferentes setores, como forma de resistência, participação e reflexão em prol da leitura;

Formação

- Fortalecer e investir na formação do professor e do bibliotecário em parceria com centros de pesquisa, para que se estimule e intensifique o apreço pela leitura e o conhecimento de literatura;
- Organizar cursos de criação, crítica e teoria literária;
- Reconhecer a importância de cursos de formação universitária na área de literatura organizando ações de formação que contem com profissionais especializados;

Diversidade

- Promover ações de literatura que assegurem diversidade de temas, localidades, idiomas, autores e editores;
- Garantir linguagens de expressão distintas para o estudo da literatura, incluindo cinema, música, teatro, declamações, leituras etc.;
- Promover a diversidade cultural e assegurá-la na composição de acervos, nas publicações e nas ações em geral nas escolas, bibliotecas, centros culturais e de pesquisa, universidades e outros espaços de leitura, especialmente contemplando a literatura africana e afro-brasileira (uma vez que mais da metade da população brasileira tem origem africana), árabe (pois o país possui mais de 17 milhões de árabes e descendentes) e sul-americana (com ênfase na literatura indígena), ademais da literatura brasileira em geral, entre outras expressões literárias fundamentais;
- Promover acervos com obras literárias em diferentes línguas nas bibliotecas, centros culturais, escolas, centros de pesquisa, universidades etc.;
- Estimular e apoiar a bibliodiversidade de todas as formas;
- Promover parcerias para trazer autores estrangeiros ao Brasil e levar escritores, ilustradores e pesquisadores brasileiros a feiras literárias de outros países;

Festivais, concursos etc.

- Organizar e fortalecer festivais, concursos, feiras e outros eventos de literatura, como um estímulo à qualidade literária e a experiências inovadoras na promoção da literatura;
- Criar prêmio literário que, além de premiar criações literárias, também contemple a iniciativa e o desenvolvimento de projetos e ações de incentivo e fomento à literatura e à leitura;
- Apoiar eventos literários que normalmente não são contemplados.